



Política de Avaliação *2025*

Princípios filosóficos

O sistema de avaliação da Escola Nova by SIS concebe os exames formais como a primeira etapa de uma sequência de eventos interligados. À coleta sistemática de informações sobre as habilidades e as competências desenvolvidas pelos alunos, por meio de avaliações formais, segue a análise e interpretação dos dados que ocorrem por meio de reuniões pedagógicas e conselhos de classe, e visam aprimorar as ações pedagógicas empreendidas pela escola.

As práticas avaliativas da Escola Nova by SIS visam garantir que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam compreender seus procedimentos e interrogar seus resultados de maneira reflexiva e crítica, comprometendo-se sempre com o desenvolvimento da autonomia dos alunos. A avaliação e a reflexão sobre seus resultados, orientam a intervenção docente com o objetivo de fomentar a aprendizagem, e fornecem aos alunos elementos que os tornam conscientes e responsáveis por sua própria aprendizagem.

A preocupação com a dimensão qualitativa da avaliação caracteriza a prática pedagógica da Escola Nova by SIS. Em todos os segmentos da Educação Básica, a EN lança mão de avaliações diversificadas: instrumentos que se contrapõem aos exames escritos devido aos seus formatos, e estimulam a investigação, a pesquisa, a cooperação, a criticidade e a criatividade.

A Escola Nova by SIS possui regime letivo trimestral. Em cada um dos três períodos anuais, são utilizadas avaliações de caráter predominantemente diagnóstico, que ocorrem desde o início do período e são um importante instrumento de análise, tanto por parte dos alunos, como pelos professores e a coordenação pedagógica. Ao final do período ocorrem as provas trimestrais, avaliações de maior peso na composição do grau final do aluno.

Nesse sentido, é obrigatória a referência ao trabalho de Scriven (1967), complementado por Perrenoud (1999), e a formulação dos conceitos de avaliação formativa, relacionada ao desenvolvimento das aprendizagens e à regulação do processo de ensino-aprendizagem; e a avaliação somativa, que determina níveis de rendimento e é requisito para certificação.

Avaliação formativa

A principal finalidade da avaliação formativa é o acompanhamento e a revisão do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, essa modalidade de avaliação, também chamada de avaliação formativa diagnóstica, tem seu caráter probatório relativizado, e se relaciona de maneira mais próxima e rotineira com o ato de ensinar.

A avaliação formativa fornece de maneira ágil, tanto para alunos quanto para professores e coordenação, subsídios que permitem recalibrar a ação pedagógica.

Avaliação somativa

As avaliações somativas ocorrem ao final dos períodos e são baseados nos principais objetivos e conteúdos mais relevantes, por isso têm um peso maior na composição do grau.

Além de ser requisito para a certificação, A modalidade somativa de avaliação fornece ao aluno um feedback sobre seu desempenho, tendo em perspectiva o rendimento de sua turma.

Práticas de avaliação

Ao longo de um período letivo, e desde o seu início, as Avaliações Diversificadas (ADs) são utilizadas e assumem diferentes formatos. Embora exames escritos sejam utilizados nessa modalidade de avaliação, alternativas como trabalhos de pesquisa, tanto individuais como em grupo, ensaios, seminários etc. são utilizados predominantemente. Destacam-se, no âmbito das avaliações diversificadas, os trabalhos de diversas áreas que são apresentados nas feiras anuais de Ciência e de Cultura. O Festival Anual de Cinema da Escola Nova by SIS é outro momento de culminância de diversos trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas, que também integram a Avaliação Diversificada.

As ADs são compostas por diversas produções discentes. Em diversas disciplinas, as tarefas domésticas regulares são importantes componentes. Os deveres de casa auxiliam os alunos no reforço dos conteúdos trabalhados em sala, assim como na revisão para as avaliações que ocorrem ao final dos períodos letivos.

No Ensino Médio, além das Avaliações Diversificadas, ocorrem, ao longo dos períodos, os Exames Multidisciplinares. Os EMd são avaliações totalmente objetivas caracterizadas por serem elaboradas de acordo com o Exame Nacional do Ensino Médio, tanto com relação ao conteúdo cobrado, como ao padrão de elaboração dos comandos. Os Exames Multidisciplinares são precedidos por simulados, idênticos aos exames que os seguem, porém de caráter estritamente diagnóstico.

As Provas Trimestrais, assim como as recuperações, parcial e final, são as avaliações de maior peso na composição do grau final dos alunos da Escola Nova by SIS. Tais exames são total ou predominantemente discursivos ou assumem o formato de ensaio. As avaliações que encerram os períodos são baseadas nos principais conteúdos trabalhados ao longo do trimestre ou mesmo ao longo de todo o ano letivo.

Composição do grau trimestral no Ensino Médio:

- 20% - Avaliação Diversificada (AD);
- 30% - Exame Multidisciplinar (EMd);
- 50% - Prova Trimestral (PT).

Os alunos do Ensino Médio que decidirem por seguir o Diploma Programme, passam a ter um sistema de avaliação diferenciado, que é aquele previsto pelo International Baccalaureate. Cada disciplina, de cada uma das seis áreas do DP, tem sete pontos como grau máximo possível, que quando reunidos e somados aos três pontos possíveis dos elementos centrais, fazem com que 45 seja pontuação final máxima para tais situações.

É importante observar que para os alunos do DP, o grau mínimo, isto é, zero, traduz a completa falta de comprometimento com a disciplina. Isso pode ocorrer pela falta de entrega de trabalhos e/ou ausência nas avaliações. Para os alunos do DP, graus iguais ou inferiores a quatro suscitarão uma reunião entre a coordenação pedagógica e os responsáveis do aluno, uma vez que 24 pontos, na soma entre as todas as disciplinas do programa, é a nota mínima necessária para a certificação.

Todos os professores que lecionam disciplinas obrigatórias para IB Diploma Programme devem se submeter ao treinamento obrigatório disponibilizado pelo IB em sua disciplina. Tais treinamentos são financiados pela escola e devem ser refeitos sempre que houver qualquer atualização na disciplina. Além disso, a fim de aproximar a ação pedagógica da Escola Nova by SIS dos princípios estabelecidos pelo IB, os professores recebem, a cada sessão de avaliação, o feedback disponibilizado pelas suas correções nos Internal Assessments, além de terem acesso a todas as correções obtidas por meio dos Enquiry Upon Results (EUR).

Direitos e responsabilidades dos membros da comunidade escolar

A avaliação do aproveitamento escolar é feita de forma contínua e tem como objetivos: permitir a diagnose do binômio ensino-aprendizagem; permitir a reformulação do trabalho docente; avaliar o aluno em função dos critérios estabelecidos para promoção.

O sistema de avaliação do aproveitamento do aluno é constituído por 3 (três) médias trimestrais, recuperação parcial e recuperação final. A avaliação, para todos os níveis de ensino, é um processo contínuo, que leva em consideração os aspectos formativos e somativos e abrange o desenvolvimento global do aluno nas áreas cognitiva, afetiva, social e psicomotora. A avaliação é feita da seguinte forma: atividades, testes, provas, avaliações diversificadas, exercícios, pesquisa individual ou em grupo, feiras culturais, práticas de laboratório, aulas de campo a critério do planejamento do professor; observações sobre o empenho e o progresso do aluno realizadas em reuniões periódicas e no conselho de classe.

As médias trimestrais são atribuídas numa escala de notas que variam de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo que os três trimestres possuem o mesmo peso na composição da média anual. As médias trimestrais avaliam os conteúdos de cada trimestre. Ao final do segundo trimestre letivo, atribui-se uma média parcial (MP), resultante da média dos dois primeiros trimestres. Sendo assim, ao aluno que não obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) é oferecida uma prova de recuperação parcial (PRP), opcional, a ser aplicada no início do terceiro trimestre. A Prova de recuperação parcial (PRP) corresponde a uma avaliação geral dos conteúdos trabalhados no primeiro e no segundo trimestres, e é realizada no contraturno. Não há segunda chamada para a prova de recuperação parcial (PRP).

O resultado parcial (RP) é obtido atribuindo-se peso 6 (seis) à média parcial (MP) e peso 4 (quatro) à nota da prova Recuperação Parcial (PRP), dividindo-se o resultado por 10 (dez). No Ensino Fundamental I não há limite para a realização de provas de Recuperação Parcial. No Fundamental II, o limite é de até 3 provas, e no Ensino Médio os alunos podem fazer no máximo 5 provas de Recuperação Parcial.

$$RP = [(6 \times MP) + (4 \times PRP)] : 10$$

Este resultado (RP) tem 7,0 (sete) como grau máximo. E, se for inferior à nota obtida pelo aluno anteriormente, será descartado.

SOBRE A PROMOÇÃO

Considera-se aprovado ao término do ano letivo o aluno que obtiver frequência anual igual ou superior a 70% (setenta e cinco por cento) na totalidade das atividades e disciplinas da grade curricular e média anual (MA) igual ou superior a 7,0 (sete).

Ao final do terceiro trimestre letivo, será composta uma média anual (MA) de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = [(2 \times RP) + (Tr3)] : 3$$

Para os alunos que não fizeram prova recuperação parcial (PRP), o resultado parcial (RP) corresponde à Média Parcial (MP). É considerado

aprovado o aluno do ensino fundamental e do ensino médio que obtiver média anual (MA) igual ou superior a 7,0 (sete).

Deve fazer prova de recuperação final o aluno que não alcançar média anual 7,0 (sete). O aluno que obtiver média anual (MA) de 3,0 a 6,99 (três a seis vírgulas noventa e nove) terá aula de recuperação e, após essa semana, fará prova de recuperação em todas as disciplinas em que não atingiu essa média. A recuperação final, quando ocorrer, será composta, obrigatoriamente, de um período de aulas e de avaliação do aproveitamento. Após a prova de recuperação final, é considerado aprovado o aluno que obtiver média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota mínima desta avaliação é 3,0 (três). A média final (MF) é obtida atribuindo-se peso 6 (seis) à média anual (MA) e peso 4 (quatro) à nota de recuperação final (RF), dividindo-se o resultado por 10 (dez), de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \{(6 \times MA) + (4 \times RF)\} : 10 \geq 5,0 \text{ ou aprovado}$$

Tem reprovação direta, sem direito à prova de recuperação final (RF), o aluno que obtiver: Média anual (MA) inferior a 3,0 (três vírgulas zero) em uma ou mais disciplinas. Mais de 30% de faltas do total de horas letivas em qualquer disciplina da grade curricular.

Processo de admissão no Diploma Programme

A partir do oitavo ano, e ao longo dos dois anos finais do Ensino Fundamental, a Escola Nova by SIS promove iniciativas que visam preparar os alunos às demandas do Diploma Programme. Com base nas avaliações do DP, os alunos em vias de concluir o Ensino Fundamental passam a ter componentes avaliativos da disciplina de Língua Inglesa baseados nos exames propostos pelo IB para os anos posteriores.

Paralelamente às iniciativas relacionadas à Língua Inglesa, o currículo do oitavo ano passa a conter a disciplina de Produção Monográfica. A PM, instituída a partir do ano letivo de 2019, tem como objetivo a preparação dos alunos para as exigências dos trabalhos dissertativos, característicos do Diploma Programme, tanto na disciplina de Theory of Knowledge, quanto no Extend Essay.

Além dos componentes curriculares do segundo ciclo do Ensino Fundamental, que visam a preparação para o Diploma Programme, os alunos interessados em ingressar no programa passam por uma avaliação classificatória, totalmente discursiva e em inglês, que tem como objetivo garantir que as habilidades básicas para o prosseguimento no DP tenham sido desenvolvidas. A análise do histórico do aluno, especialmente no que se refere às línguas estrangeiras, também é levada em conta no processo de admissão para o DP.

Gerência acadêmica e relatórios

Ao final de cada trimestre, a Escola Nova by SIS emite um boletim que identifica o aproveitamento em todas as disciplinas oferecidas. Os alunos recebem uma versão impressa, enquanto os pais têm acesso a uma versão digital ao acessar o portal da escola.

Os responsáveis interessados em ter acesso a notas parciais, lançadas no decorrer de um período letivo, podem solicitar tal relatório à coordenação do segmento. A Escola Nova by SIS encoraja as famílias a solicitarem audiências com os representantes da área de orientação educacional da escola, para que possam obter relatos detalhados sobre o aproveitamento dos seus filhos. Além disso, com esse mesmo intuito, reuniões entre professores e responsáveis ocorrem duas vezes ao ano. Canais de diálogo sempre abertos, tanto com os alunos quanto com as famílias, é uma marca da Escola Nova by SIS.

A fim de propiciar o mais rapidamente possível um feedback a respeito do aproveitamento de cada aluno, a escola conta com um sistema de gerenciamento acadêmico que permite que os professores façam todos os lançamentos de notas e faltas remotamente.

REFERÊNCIAS

BLOOM, B. et al. ***Taxonomia dos objetivos educacionais***. Porto Alegre: Globo, 1972.

MORETTO, V. P. ***Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas***. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

PERRENOUD, Ph. ***Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas***. Porto Alegre: Arte Médicas, 1999.

PERRENOUD, Ph. ***Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida***. Porto Alegre: Penso, 2013.

SCRIVEN, M. (Org.) ***The methodology of evaluation: perspectives on curriculum evaluation***. Chicago Rand MacNally, 1967.

ESCOLA NOVA BY SIS – Projeto político pedagógico.

ESCOLA NOVA BY SIS – Regimento escolar.